



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

O USO DOS GÊNEROS TEXTUAIS “MÚSICA” E “RESUMO” NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Cristiane Vieira Falcão (PIBID/CAPES/UEPB)

crisfalcão@outlook.com.br

Maria Glayce Kelly O. da Silva (PIBID/CAPES/UEPB)

glayceoliveira20@gmail.com

INTRODUÇÃO

O ato de comunicar-se é o modo com o qual a sociedade expressa seus valores, costumes e conhecimentos. A língua portanto, é o veículo que possibilita esta comunicação. Nesta perspectiva, é importante associar esta função comunicativa da língua aos gêneros textuais, visto o caráter interativo que é propiciado por eles. Considerando a importância da comunicação e interação no ambiente de ensino de língua inglesa, aplicamos o uso de “Resumo de histórias” e “Música”, em uma turma de 7^o ano do ensino fundamental.

Nosso objetivo foi propor um ambiente onde houvesse uma interação e participação dos alunos no processo de aprendizagem em língua inglesa, usando a função comunicativa dos gêneros, a reflexão sobre temas transversais (cultura, preconceito) e estimular os estudantes a identificar que forma linguística usar em determinado contexto.

O PIBID e a interação em sala de aula

Visando o desenvolvimento integral do aluno, as nossas atividades no projeto PIBID privilegiam a comunicação na língua alvo e a interação entre alunos e professores em sala de aula. Com base nos temas pedagógicos abordados em nossas reuniões, procuramos levar para nossas aulas perspectivas diferentes no ensino de língua inglesa, que priorizam a fala dos alunos e a comunicação destes em sala.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Assim, as observações das aulas, o planejamento das atividades e as reuniões semanais do projeto contribuem fortemente para práticas de ensino/aprendizagem mais eficazes nas aulas de língua inglesa. Essas orientações nos convidam a levarmos em consideração a realidade do aluno, o nível linguístico da turma e as práticas dos professores envolvidos no projeto.

Aporte teórico

Como fundamentação teórica, utilizamos a concepção de Vygotsky (2005), uma vez que, para o autor, a linguagem é o meio em que as pessoas expõem significados quando interagem com as outras. Segundo ele, enquanto acontecem as negociações de significado resultantes das interações sociais, as pessoas criam novos conceitos que são frutos dos conhecimentos que já possuem e os novos conhecimentos adquiridos.

Considerando a visão dos PCN, os gêneros textuais que circulam socialmente devem ser priorizados nas abordagens linguísticas e culturais, como base para a interação e ação discursiva.

Ainda em relação aos gêneros, utilizamos a concepção de Bakhtin (1992), de que gêneros do discurso estruturam nossa fala da mesma forma que dispõem as formas gramaticais. Sendo assim, é possível ajustar nossa fala às do gênero e, ao ouvirmos o outro podemos pressentir a que gênero se refere.

Em relação à música, utilizamos a visão de Griffe (1992). Para o autor, além de ambiente de acolhimento e cooperação propiciado pelo uso da música, ela representa a visão que possuímos de cultura, mostra conhecimento considerável de mundo e um âmbito histórico-social para o aprendizado de línguas.

Por fim, consideramos importante a concepção de Marcuschi (2006), que acrescenta que os gêneros colaboram na organização e estabilização das atividades comunicativas do dia a dia e exibem aspectos sócio-comunicativos. Os gêneros estão diariamente envolvidos em nossas atividades e, através deles, acontece a comunicação e por eles também se é possível uma organização dos discursos que proferimos, a quem o destinamos e com que propósito fizemos determinadas escolhas linguísticas.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Metodologia

No gênero música, fizemos uso da canção “Black or White” do cantor Michael Jackson, seguida da letra e do videoclipe da música, além do debate sobre temas transversais presentes na canção. No gênero resumo, utilizamos alguns resumos de obras shakespearianas (Macbeth, A Megera Domada, Hamlet, Sonhos de uma noite de verão e Romeu e Julieta).

Antes de começar a atividade no gênero Música, lançamos a pergunta “What do you like to listen to?”, com a intenção de conversar com os alunos sobre os seus gostos musicais. Os estudantes ouviram a canção e completaram com palavras a letra da música, de acordo com as palavras que ouviam. Essa atividade visou estimular o “listening” e “writing”, fazendo da canção uma ponte para a percepção e escrita de algumas palavras em inglês. Colocamos abaixo da letra, um pequeno vocabulário para facilitar o entendimento de algumas expressões da canção.

Como atividade, dividimos a sala em dois grupos. Cada grupo assistiu o videoclipe da música e perguntamos a eles que elementos culturais eles puderam perceber na música. Após suas respostas, discutimos sobre alguns tipos de preconceito musical (usamos como exemplo, o preconceito do hip hop que se compara ao preconceito ao estilo funk aqui no Brasil) e conversamos sobre o respeito que devemos ter pelos diferentes estilos e gostos musicais.

No gênero resumo, dividimos a turma novamente em grupos e a cada grupo entregamos uma obra resumida de Shakespeare. Depois de lerem os resumos, os grupos confeccionaram cartazes sobre o enredo e alguns aspectos na obra que chamou a atenção deles. A elaboração do cartaz foi livre e cada grupo produziu seus cartazes, expondo seus pontos de vista acerca das obras. Os estudantes ainda fizeram comparações dos resumos com outras obras. Por fim, fizeram a exposição dos cartazes e do que assimilaram dos resumos.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Relato de experiência

O desenvolvimento dos gêneros “música” e “resumo de histórias” foi um tanto desafiador, porque trabalhar com música em uma outra língua requer prática e tempo, aspectos problemáticos que interferem no desenvolvimento dinâmico da aula. Trabalhar com resumo, especificamente resumo de obras literárias, também foi desafiador porque, para abordar de fato um resumo ligado à literatura, com o objetivo de introduzi-la ao universo textual do aluno, é preciso ter um conhecimento do contexto histórico das obras, da biografia do autor, dos temas referenciais da época, antes de aplicar qualquer estudo.

No gênero música, observamos as dificuldades dos alunos em associar o som da palavra ouvida por eles à escrita. Nas escolas públicas, a prioridade linguística é voltada para o “writing”, enquanto as demais habilidades (reading, speaking e listening) são postos em segundo plano. Dessa forma, a aplicação desse gênero em sala chamou a atenção dos alunos e os fizeram perceber quantas coisas são possíveis aprender e discutir utilizando uma canção. Pudemos perceber que essa prática deve ser aplicada com mais frequência em sala de aula considerando os benefícios que esta pode proporcionar à aprendizagem dos estudantes.

Quanto ao gênero resumo, percebemos as dificuldades deles em falar sobre as obras uma vez que eles não haviam tido nenhuma experiência com literatura inglesa antes. O impacto deles ao conhecer sobre literatura, sobre Shakespeare soou positivamente nas apresentações dos cartazes e nas discussões que fizemos a respeito das obras.

Resultados

Os alunos participaram ativamente das atividades, pois o contexto musical e literário, bem como os debates realizados em sala tratavam de aspectos vividos por eles diariamente. Portanto, quando o assunto é voltado para a realidade do aluno, o diálogo e participação dos estudantes na execução da atividade se torna uma ação prazerosa, de fácil compreensão e de envolvimento de toda a turma.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Referências

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO; Ana Racher; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010

GOBBI, Denise. **A música enquanto estratégias no ensino de Língua Inglesa**. Porto Alegre: 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira>. Acesso em: 05/09/2014

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais: definições e funcionalidade**. In: DIONISIO, A.P. et al.(org.) **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MEURER, José Luiz, MOTTA-ROTH Désirée. **Gêneros Textuais e práticas discursivas: subsídio para o ensino de linguagem**. São Paulo: EDUSC, 2002.